

ALTA IDADE MÉDIA OCIDENTAL

DIVISÃO:

- ▶ **Por características do período.**
 - 1. Alta Idade Média (476 até + ou - 1000).
 - 2. Baixa Idade Média (+ ou - 1000 até 1453).
- ▶ **Por contexto geográfico.**
 - Idade Média Ocidental.
 - Idade Média Oriental.
 - Civilização Islâmica e Civilização Bizantina.

A Alta Idade Média

- ▶ **O Sistema Feudal foi formado pela fusão de costumes germânicos e romanos. Exemplos:**
 - Colonato (Romano).
 - Comitatus (Germânico).
 - Relação de lealdade entre o guerreiro e o chefe guerreiro.
 - Os dois lados da relação possuem Direitos e Deveres.
 - Relação baseada no juramento, na honra e na lealdade.
 - Direito Consuetudinário (Germânico).
 - Sistema jurídico não-escrito, baseado em costumes e tradições.
- ▶ **O termo “Idade das Trevas” é profundamente inadequado.**
 - Todas as épocas possuem avanços e retrocessos.
 - Exemplos de avanços medievais: Criação das universidades, óculos, aperfeiçoamento dos relógios, etc.

▶ A Formação da Igreja Medieval.

- O cristianismo foi brutalmente perseguido por cerca de três séculos pelo Império Romano.
- Constantino, imperador Romano, se converte ao cristianismo.
 - Édito de Milão ou Édito de Tolerância (313) - Permite o cristianismo no Império Romano.
 - Fim da perseguição aos cristãos no Império Romano.
- O Imperador Teodósio publica o “Édito de Tessalônica” (380), que estabeleceu a obrigatoriedade do Cristianismo Católico no Império Romano.
 - Essa lei estabelecia a perseguição aos não-Católicos.
 - Mesmo com a queda do Império Romano do Ocidente (476), essa perseguição continuou a existir.
- Muitos dos Povos Germânicos que haviam se convertido ao cristianismo, contudo, aderiram à vertente “Ariana” da religião.
 - Exemplo: Os Visigodos, que estabeleceram um reino na região da atual Espanha, com capital na cidade de Toledo.

O Reino Germânico dos Francos

▶ 1. Dinastia Merovíngia (Século V - 751).

- A conversão de Clóvis ao Cristianismo Católico deu grande poder ao Reino dos Francos.
- Durante a Dinastia Merovíngia, o Processo de Ruralização se intensificou.
- Muitos reis merovíngios, contudo, se mostraram displicentes e incompetentes (os “Reis Indolentes”), não governando de maneira adequada.

- Ainda assim, o processo de expansão continuou acelerado.



O Batismo de Clóvis por São Remígio - Mestre de Saint Giles (c. 1500).

- Após a morte de Carlos Magno, subiu ao trono seu filho Luís, o piedoso. Após a morte de Luís, começa uma Guerra Civil (840-843) entre três filhos seus.
- A Guerra Civil termina com a assinatura do Tratado de Verdun (843), que dividiu o Império dos Francos em três partes, uma para cada neto de Carlos Magno.



Coroação de Carlos Magno pelo Papa Leão III - Jean Fouquet (c. 1460).

▶ 2. Dinastia Carolíngia (751 - 987).

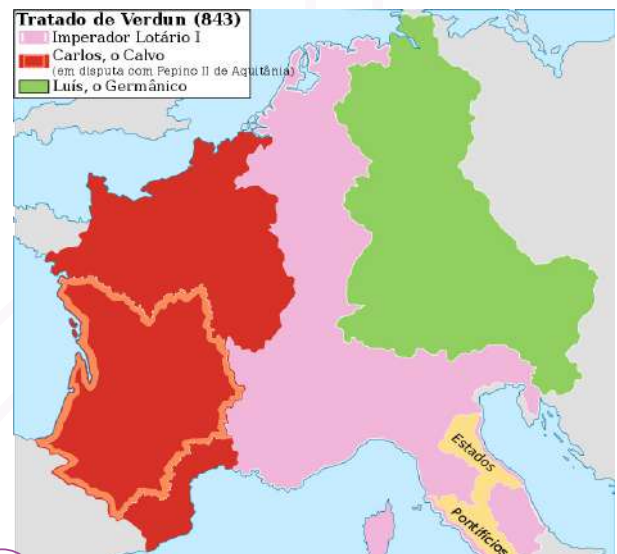
- Pepino, o breve, que ocupava o cargo de “Prefeito do Palácio” (“Major Domus” ou “Mordomo do Palácio”), deu um Golpe de Estado e se tornou o primeiro rei da Dinastia Carolíngia.
- Pepino era filho do guerreiro Carlos Martel, célebre pela vitória contra os muçulmanos na Batalha de Poitiers (732), e foi pai de Carlos Magno.
- O Golpe de Estado de Pepino foi apoiado pela Igreja Católica.
- A Igreja Católica ganhou um enorme território (“Patrimônio de São Pedro”, “Estados Pontifícios” ou “Estados Papais”).

▶ Os Estados Pontifícios existiram do ano 752 ao ano 1870.

- Governo de Carlos Magno (768-813).
- Grande rei do período.

▶ Rei desde 768, foi coroado “Imperador dos Romanos” pelo Papa Leão III, no ano 800.

- Grande expansão territorial.
- Divisão do império em unidades político-administrativas: Marcas, Condados e Ducados.



Tratado de Verdun (843) - fonte: usuário do Wikimedia Commons Trasamundo.

▶ Algumas características importantes do Sistema Feudal.

- As cidades eram bastante pequenas ou até mesmo inexistentes, a depender da região.
- O Ocidente Europeu se tornou essencialmente rural.

- O comércio era bastante fraco.
 - As moedas praticamente desapareceram.
 - O escambo se tornou o principal mecanismo de troca.
 - Os impostos, em geral, eram pagos em produtos agrícolas ou em animais (“Economia Natural”).
- O Poder Político era bastante fragmentado, já que cada Senhor Feudal, na prática, controlava a sua região.
 - Descentralização política e autonomia local.
 - Existia pouca mobilidade entre os “feudos”.
 - O Rei era apenas um nobre entre nobres, tendo um papel bastante reduzido em comparação com períodos posteriores.
 - Cada feudo era, praticamente, uma unidade autossuficiente.
- A Sociedade era Estamental.
 - Pouquíssima mobilidade social.
- Sociedade Teocêntrica.

► **As “Três Ordens Feudais”.**



As três ordens feudais - ilustração do Século XIII.

- Clero (Oratores).
 - Responsáveis pela defesa espiritual.
- Nobreza (Bellatores).
 - Classe ligada à Guerra e à Administração.

- Trabalhadores (Laboratores).
 - Resto da população, responsáveis pela produção.
 - Camponeses/servos/artesãos.
 - Na Baixa Idade Média, com o surgimento da Burguesia, essa classe se incorporou à ordem dos trabalhadores.

► **Relação de Vassalagem e Suserania.**

- Relação entre Nobres.
 - A relação descendia do antigo Comitatus Germânico.
 - O Vassalo jurava fidelidade ao Suserano.
 - Em troca, o Vassalo recebia um Feudo (Benefício).
 - Existia um ritual (Homenagem) para selar a aliança.
 - Direitos e deveres mútuos.
 - Em geral, os deveres se situavam no campo do militarismo.

► **Relação de Senhorio e Servidão.**

- Senhor feudal e Servo.
 - Relação completamente vertical, onde o Servo era submetido a inúmeros impostos e obrigações.
 - Cuidado: alguns textos utilizam o termo “senhor” para se referir ao suserano na relação de Suserania e Vassalagem. É importante tentar identificar se o termo “senhor” está se referindo a algum suserano ou ao sistema de Senhorio e Servidão.

► **Alguns dos impostos e obrigações ao qual o Servo está submetido.**

- Talha.
 - Parte da produção é entregue ao Senhor.
- Banalidades.
 - Taxas pagas pelo uso de instrumentos como o moinho e o forno.
- Corveia.
 - Trabalho não-remunerado que o Servo deve prestar ao Senhor.
- Dízimo ou Tostão de Pedro.



Sociedade Feudal - Figura da obra Les très riches heures.

TEXTOS AUXILIARES

São Gregório de Tours narra a conversão de Clóvis em 496, 498 ou 506 ("Historia Francorum")

"Todavia a rainha não deixava de pedir ao rei que reconhecesse o verdadeiro Deus e abandonasse os ídolos; [...]"

Então a rainha chamou em segredo São Remígio, bispo de Reims, suplicando-lhe que fizesse penetrar no coração do rei a palavra da salvação. O sacerdote, tendo-se posto em contato com Clóvis, levou-o pouco a pouco e secretamente a acreditar no verdadeiro Deus, criador do céu e da terra, e a renunciar aos ídolos[...]"

O rei, tendo pois confessado um Deus todo-poderoso na Trindade, foi batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ungido do santo Crisma com o sinal da cruz. Mais de três mil homens do seu exército foram igualmente batizados".

A Coroação de Carlos Magno em 800 (Annales Laurissenses)

"Naquele dia santíssimo da Natividade do Senhor; quando o rei se ergueu depois de orar na missa em frente do túmulo do bem-aventurado Pedro apóstolo, o Papa Leão colocou-lhe uma coroa na cabeça e todo o povo dos Romanos o aclamou: 'Vida e Vitória para Carlos Augusto, coroado

por Deus grande e pacífico Imperador dos Romanos', e depois deste louvor, foi adorado pelo apostólico à maneira dos antigos príncipes e, posta de parte a denominação de patricio, foi chamado imperador e Augusto".

Adalberón, Bispo de Laon explica as diferenças entre Senhores (Nobres, Guerreiros) e Servos

"Porque a outra lei, a lei humana, distingue duas outras classes com efeito, nobres e servos não são regidos pelo mesmo estatuto. [...] São os guerreiros protetores das igrejas; são os defensores do povo, dos grandes como dos pequenos, enfim, de todos, e asseguram ao mesmo tempo a sua própria segurança. A outra classe é a dos servos: esta raça infeliz apenas possui algo à custa do seu penar. [...] Dinheiro, vestuário, alimentação, os servos fornecem tudo a toda a gente. Nem um só homem livre poderia subsistir sem os seus servos".

Adalberón, Bispo de Laon explica as três ordens feudais

"A casa de Deus, que acreditam uma, está pois dividida em três uns oram, outros combatem, outros, enfim, trabalham. Estas três partes que coexistem não suportam ser separadas; os serviços prestados por uma são a condição das obras das outras duas; cada um, por sua vez, encarrega-se de aliviar o conjunto. Por conseguinte, este triplo conjunto não deixa de ser um; e é assim que a lei pode triunfar, e o mundo gozar de paz".

Uma explicação do conceito de "Feudo" ("Las Siete Partidas" ou "Libro de las leyes", elaborado sob a supervisão de Afonso X, o Sábio, no Séc. XIII)

"Feudo é o benefício dado pelo senhor a algum homem porque se tornou seu vassalo e lhe fez homenagens de ser-lhe leal. Tomou este nome da fé que deve o vassalo guardar ao senhor".

Anotações